

ESCOLAS DE TANGARÁ

MUNICÍPIO PREPARA NORMATIZAÇÃO DO PROGRAMA DEFESA CIVIL NA ESCOLA PARA INÍCIO DOS TREINAMENTOS

O PROGRAMA *promove simulados de evacuação com exercícios práticos para conhecer rotas de fuga*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

O ano de 2025 foi de intensas atividades para a Defesa Civil Municipal, que fortaleceu suas ações e deu andamento a projetos que inclusive, são destaques a nível estadual, como o Plano de Contingência (Placon).

Tangará da Serra foi o primeiro no estado, na construção, por meio de estudos e mapeamentos, das ações de preparação, mitigação e resposta a cenários de risco, tanto no atual período chuvoso quanto na temporada de estiagem, com ênfase nos incêndios florestais.

Além disso, foi um dos municípios escolhidos para o Defesa Civil Alerta – uma tecnologia nacional que envia mensagens de emergência diretamente aos celulares das pessoas que estiverem em uma área de risco, ainda que o telefone esteja no modo silencioso.

Também realizou tre-



FOTO: DIVULGAÇÃO

PROJETO PILOTO ACONTECEU NO ANO PASSADO

namentos do “Defesa Civil na Escola”. O programa promove simulados de evacuação com exercícios práticos para conhecer rotas de fuga, criar uma cultura de prevenção, desenvolver e manter a calma, e seguir protocolos de segurança, além de contribuir para a redução de riscos em momentos de sinistros climáticos ou não.

Iniciado como piloto no ano passado, o projeto deverá neste ano ser normatizado. “No ano passado nós tivemos duas ações em duas escolas do município de Tangará da Serra como um projeto piloto, para que este ano, a gente coloque em prática para executar em todas as escolas do município”, informa o coordenador da

Defesa Civil Municipal, Paulo Roberto de Jesus.

O projeto foi desenvolvido de acordo com a Lei 12.608 de 2012 da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. “Essa lei estimula e orienta que façamos ações voltadas para a proteção e defesa civil, como as ações que realizamos no ano passado”, comenta.

Segundo Paulo, em 2025 aconteceu um fórum, no qual o município se comprometeu a alinhar algumas ações voltadas com esse fim.

Além disso, em parceria com o Corpo de Bombeiros, ocorrerá a formação e a capacitação de brigadistas e também, há a previsão dentro deste projeto, da criação de plano de contingência escolar. “Esse plano vai apresentar as diretrizes pré-estabelecidas como os professores, os funcionários e alunos devem proceder diante de uma situação adversa”.

A iniciativa tem como foco as crianças, por poderem além de se salvar, ajudarem outras pessoas. “A princípio, parece ser uma coisa simples, mas essas ações salvam vidas. Porque uma pessoa em situação de perigo entre em pânico e não consiga buscar ajuda. Tendo por perto uma pessoa capacitada, preparada, vai ter condições de fazer o primeiro socorro, os primeiros atendimentos e buscar ajuda”.

TANGARÁ X SANTO AFONSO

Caminhão com boiada tomba e motorista fica preso em ferragens, sendo socorrido pelo Corpo de Bombeiros

O CAMINHÃO *saiu da pista e tombou; Vítima foi retirada com vida e encaminhada à atendimento médico*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

O Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra recebeu um chamado e trabalhou durante boa parte da noite de terça-feira, 13, em uma ocorrência em que um caminhão que transportava gado saiu da pista e tombou.

A ocorrência foi registrada próximo ao município de Santo Afonso e a cerca de 50 quilômetros de Tangará da Serra.

“A vítima acabou tendo a perna presa pelas ferragens”, conta o subtenente BM Eliezer Garcia, que esteve à frente da equipe de salvamento.

“
**A GENTE
PASSOU
BOA PARTE
DA NOITE
FAZENDO A
RETIRADA
DESSSES
ANIMAIS**

“Quando a gente chegou no local, ele se encontrava no interior da cabine ainda, mas



FOTO: DIVULGAÇÃO

estava consciente e orientado. A gente foi conversando com ele e fizemos a retirada das ferragens para fazer a liberação do membro que estava preso”, conta o oficial.

Com a liberação, a vítima, André Maico Mendonça, de 27 anos, foi encaminhada pela ambulância de Santo Afonso para o atendimento médico. Com isso, a equipe dos bombeiros, o proprietário da boiada, e alguns populares iniciaram a retirada dos animais. “A gente passou boa parte da noite fazendo a retirada desses animais. Alguns já mortos, outros machucados, mas a maioria estava vivo”, informa.